



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº2/2021/GAB/IFSULDEMINAS

Ata da 96ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, realizada em dezessete de junho de 2020. (9ª Webconferência)

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas e três minutos, por Webconferência sob a presidência do reitor substituto, professor Cleber Ávila Barbosa, realizou-se a nonagésima sexta reunião do Colégio de Dirigentes, a quinquagésima segunda da gestão, estando presentes: Carlos Henrique Rodrigues Reinato; Camilo Antônio de Assis Barbosa; Cléber Ávila Barbosa; Francisco Vitor de Paula; Gabriel Maduro Marcondes Pereira; Giovane José da Silva; Honório José de Moraes; João Olympio de Araújo Neto; João Paulo de Toledo Gomes; Luiz Flávio Reis Fernandes; Luciano Pereira Carvalho; Luiz Ricardo de Moura Gissoni; Alexandre Fieno da Silva; Renato Aparecido de Souza; Sindynara Ferreira e Thiago Caproni Tavares. Professor Cleber começou a reunião justificando a ausência do Reitor Professor Marcelo Bregagnoli que está em viagem. Agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta: Lei Complementar 173, de 27 de maio de 2020 (Estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências) que versa sobre responsabilidade de despesas para os gestores onde estão sendo feitas várias discussões na rede em âmbito nacional. Informou que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) tem feito alguns esclarecimentos de dúvidas sobre a lei complementar. Nela fica evidente três divisões, do artigo um ao sexto trata mais com relação aos estados e as operações de crédito e a suspensão da Lei de Responsabilidade Fiscal (versa sobre o período de pandemia). No segundo tópico trabalha uma ampliação definitiva no que configura as despesas (o que interfere na instituição), suspendendo os concursos concurso público, os provimentos de vagas, exceto para as reposições de vacâncias. Professor Cleber disse que uma questão que tem sido debatida no Conif e colocada pelo Pró-Reitor Luiz Gissoni é a questão da periodicidade dos concursos, na verdade suspende a questão dos concursos até 31 de dezembro de 2021. A terceira parte que está a partir do artigo oitavo da lei que versa sobre a proibição de conceder, vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração. A contagem de tempo seria exclusivamente para aposentadoria suspendendo para outros fins como na questão de prêmio e outras ações que contam tempo. Com relação ao Programa Future-se, Professor Cleber disse que o programa vem sofrendo intervenções principalmente no Ministério da Economia e segundo o Alexandre do Conif foi elaborada uma tabela comparando os três momentos da proposta do Future-se: A proposta inicial que foi encaminhada para a Câmara dos Deputados a um ano atrás, o segundo momento em janeiro, onde aconteceu a reedição e agora, onde o projeto “Future-se” recebeu um número e passa a tramitar como Projeto de Lei (PL 3076/2020). Professor Cleber a pedido do Reitor, frisou a importância do diálogo com os estudantes. Segundo o Professor Cleber, já aconteceu uma agenda com as representações estudantis e sugeriu aos Diretores dos campi que façam uma live com os estudantes e também com os pais pensando em uma nova dimensão do que está sendo trabalhado na Instituição, o esforço e a busca de soluções para possíveis problemas. Próximo item tratou do projeto de preparação PPCIP (Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico), Professor Cleber comentou que provavelmente haverá a possibilidade de pleitear recurso para este fim, até o final do ano (Conforme a conversa que aconteceu entre o Reitor, Professor Marcelo e a Setec), e sugeriu a antecipação das ações com os projetos já prontos para que se tenha condições de empenhar. Professor Cleber passou a palavra para o Pró-Reitor Honório que apresentou a pauta da PROAD. Honório falou sobre o Volume IV da LOA e apresentou a planilha com as Provisões Recebidas e Despesas Empenhadas para 2020 no IFSULDEMINAS. Honório disse que, em reunião com os Diretores de Administração e Planejamento das unidades, sugeriu que seja

empenhado o mais rápido possível e apresentou como é feito na Reitoria o reforço dos empenhos de contratos vigentes, apresentado a respectiva planilha com os dados e valores. Honório compartilhou com os gestores o link do Painel da Administração Pública para acompanhamento dos gestores. Sobre os RAPs não processados de 2018, apresentou a relação dos restos a pagar e os valores existentes nas unidades e compartilhou a planilha com os gestores para que seja executada para não perder o valor pois será cancelado no meio do ano. Honório falou que foi liberado os quarenta por cento do orçamento e será repassado para as unidades. Professor Thiago perguntou se o PPCIP poderá enquadrar como custeio. Honório disse que será feita uma consulta na reunião com a SETEC e também com a equipe da contabilidade da Reitoria. Professor Luciano Carvalho disse que consultou o engenheiro e o projeto de Poços de Caldas poderá ser enquadrado como custeio e salientou que nas demais unidades será necessário fazer a revisão e o cálculo dos projetos. Sobre Matriz de 2021, informou que terá menos dezoito por cento do orçamento de 2020. Sobre o Plano de Centralização das UASGs, falou que em uma reunião com todos os representantes do Forplan e o Ministério da Economia onde foram feitos alguns questionamentos. Foi solicitado que as UASGs fiquem desativadas para operações de compras e não para controle de registro de preços. A norma será reeditada na questão das dispensas ficando para a Unidade Gestora e não para a UASG. A delegação de competência que a princípio a Reitoria responde seria repassada a delegação de competência para a unidade responsável pelo processo. Outra questão colocada pelo Honório foi a questão do PNAE da agricultura Familiar onde hoje se faz chamadas públicas nas unidades para prestigiar os produtores da região e foi sugerido que se coloque esse item no documento também para que se tenha no IFSULDEMINAS nove chamadas públicas em locais diferentes mas com a mesma UASG. Honório disse que foi feita uma reunião com os DAPs onde foi redigido o documento Plano de Centralização das UASGs e Contratações Públicas (trata-se de documento elaborado em atendimento à Portaria 13.623/2019, da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia) O documento começa contando um pouco da história do IFSULDEMINAS, onde está localizado, citando as ações e como funciona a estrutura. O documento também fala sobre o painel da administração, o controle de pagamentos, o Sistema de Gerenciamento de Requisições (SISREQ), Encontro da Administração, Gestão de Licitações e Contratos, RDC de contratação integrada para compra de Usinas Fotovoltaicas e o Plano Anual de Contratação. No documento também consta as Metas da instituição após a centralização: Otimização da força de trabalho pelo estabelecimento de equipes experientes em áreas específicas de contratação; Redução do tempo de realização de licitações; Gestão da qualidade em compras públicas; Redução de preços pela economia de escala; Potencial redução de estoques; Melhoria na transparência e gestão de informações. E também dos desafios para a efetivação da ação: Divergência de prioridade entre as Unidades Gestoras; Distanciamento da realidade local; Restrição de acesso às empresas menores; Resistência dos envolvidos nos processos; Padronização dos procedimentos; Controle dos processos e também como seria a comissão de planejamento e as UASG passíveis de inativação. Honório explicou também sobre a Proposta de redimensionamento das UASG onde o redimensionamento será efetivado em duas etapas, sendo a primeira a partir de 01 de janeiro de 2021, com o redimensionando das UASG dos campi mais novos (Poços de Caldas, Passos e Pouso Alegre), e a segunda etapa a partir de 01 de janeiro de 2022, com redimensionamento das UASG dos campi oriundos das escolas agrotécnicas (Muzambinho, Machado e Inconfidentes), que possuem especificidades e necessitam de mais tempo para se adequar ao processo de centralização de contratações. Feito isso, restará apenas a UASG 158137, da Reitoria, que ficará responsável pelas contratações realizadas no âmbito do IFSULDEMINAS. Professor Luiz Flávio disse que por se tratar de uma questão polêmica que seja capilarizada a tomada de decisões e que não fique somente no Colégio de Dirigentes e que seja consultado também as câmaras para respaldar a decisão dos Gestores; Professor Luiz Flávio falou ainda que a consulta seria sobre as fases (1 ou 2) pois a dinâmica já está bem clara. Professor Carlos Renato disse que concorda com o Professor Luiz Flávio e disse que a dinâmica do Campus Pré é totalmente diferente dos demais pois, se tem alojamento, refeitório, fazenda, animais e agroindústria com um volume de compras muito grande e quanto mais tempo se ganhar principalmente para se refazer o planejamento e que o pulo em duas etapas para a implantação é melhor. Professor Carlos Renato comentou que a consulta aos órgãos Colegiados seria para assessoramento pois as deliberações cabem somente ao Conselho Superior. Honório disse que poderia apresentar ao CAPI (Colegiado de Administração e Planejamento Institucional) e NAPI (Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional) o documento a título de conhecimento e não para tomada de decisão. Professor Cleber agradeceu ao Honório pela apresentação e passou a palavra para a Professora Sindynara que apresentou as pautas da PPPI. Sobre o edital 03/2020 - Apoio à iniciação tecnológica com foco na Economia. Objetivo: Apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação tecnológica de instituições da Rede Federal voltados à formação de estudantes do ensino médio técnico, médio regular e dos anos finais do ensino fundamental, das redes públicas de ensino, em habilidades relacionadas às novas tecnologias digitais no

contexto da Economia 4.0. Necessita ter uma parceria secretaria de educação. Período de submissão: 19/06/2020 a 09/09/2020. Cada IF pode submeter até 8 projetos sendo que até 3 propostas podem ser selecionados por instituto. Sindynara falou que a sugestão é que, se houver interesse dos Campi, cada Campus do IFSULDEMINAS ficaria responsável por escrever 1 projeto e enviaremos então 8 propostas. As propostas serão julgadas pela Comissão Avaliadora do próprio Edital – podendo ou não ser contemplados. Conforme edital, cada projeto poderá ser contemplado com até R\$ 123.666,67 sendo R\$ 53.666,67 para infraestrutura e R\$ 70.000,00 para bolsas. Todos os projetos necessitam sair do Gabinete (Reitoria), então centralizaremos as ações via PPPI. Todos tiveram ciência. Foi aprovado pelo CD e a conversa no Campus será com o Coordenador de Pesquisa. Sobre o edital 02/2020 - Apoio à implementação das Oficinas 4.0. Objetivos: Promover a imersão de estudantes da Rede Federal em atividades de formação e pesquisa aplicada, com foco no desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao uso das tecnologias digitais, ao empreendedorismo e à inovação, demandadas pela Economia 4.0. Capacitar professores de instituições da Rede Federal nas metodologias das Oficinas 4.0 e de orientação de projetos de inovação tecnológica. Período de submissão: 06/06/2020 a 28/08/2020. Somente 15 IFs serão selecionados. Cada IF pode enviar 1 projeto contendo 4 planos de trabalho com demanda real do setor produtivo. É obrigatório uma declaração de intenção de parceria do setor produtivo (público ou privado). Cada proposta poderá contemplar até R\$ 216.000,00 sendo R\$ 80.000,00 para equipamentos, R\$ 20.000,00 de material de consumo e R\$ R\$ 116.000,00 para bolsas de pesquisa. Para o IFSULDEMINAS, a proposta seria, aos Campi que possuírem interesse, cada Campus deverá enviar 1 projeto contendo somente 1 plano nos moldes do Edital (Anexo II e V). Assim a seleção seria interna, ranqueando as propostas com melhores notas quanto aos critérios do item 9 do Edital (tabela 3). A comissão interna de avaliação destas propostas será composta por membros das Câmaras (CAMEN, CAEX e CAPEPI), 1 ou duas pessoas cada, totalizando 3 avaliadores pelo menos. As 4 melhores propostas contemplariam o projeto institucional a ser enviado pelo Gabinete (Reitoria). Assim pelo menos 4 Campi do IFSULDEMINAS ficariam contemplados. O Campus que obtiver a melhor nota, teria também contemplado o coordenador. Este coordenador será um coordenador geral – para o projeto institucional a ser enviado (envolvendo os 4 planos). Todos tiveram ciência. Foi aprovado pelo CD e a conversa no Campus será como Coordenador de Pesquisa e concordaram as Câmaras avaliarem. Projetos similares, poderá de comum acordo, acontecer a junção dos mesmos. Professor Cleber agradeceu à Professora Sindynara e passou a palavra ao Professor Giovane que apresentou a pauta da PROEN. Giovane comentou sobre o seguro estudantil, que por recomendação e entendimento do TCU, só podem ser assegurados os estudantes que fazem estágios onde se tem também exceções de diversos riscos e naturezas em que podem ser enquadrados e que de maneira universal para todos os estudantes não pode ser executado. O seguro de vida dos alunos se encerram no dia vinte de novembro e se teria que começar uma licitação o mais rápido possível para dar tempo. Para se ter o seguro é necessário um fiscal, o fiscal de contrato hoje está na Reitoria. Giovane falou que não tem como gerir o contrato na reitoria e seria interessante que cada unidade fizesse sua licitação e contrato com o fiscal do próprio campus. Giovane se prontificou a conversar com o Reitor Marcelo Bregagnoli e também com o setor de contratos da Reitoria para tentar otimizar esse trabalho e posteriormente enviará um ofício para os campi explicando como será feito. Próximo item de pauta o Professor Giovane falou sobre o Residência Pedagógica que é um programa da CAPES que contempla com bolsas de quatrocentos reais os estudantes de anos finais de licenciatura. O IFSULDEMINAS recebeu uma cota de cento e noventa e oito bolsas e o pedido era de quase trezentas. Foi feita uma racionalização junto com a Professora Sueli do Campus Muzambinho que coordena o programa e serão contempladas mais quarenta e oito bolsas com um custo de noventa e seis mil até dezembro por meio do recurso da Assistência Estudantil. Giovane falou também sobre a ação realizada com os DAPs já pensando no retorno às aulas presenciais onde serão necessários algumas infraestruturas como a compra de tapetes sanitizantes, termômetros, instalação de ventiladores e exaustores. Falou ainda que compartilhou uma planilha para preenchimento com as demandas de cada campi para que seja repassado para o Reitor. Giovane comentou sobre o Grupo de Trabalho de biossegurança que está trabalhando em um documento que será apresentado para a instituição no dia três de julho o “Plano de contingência do IFSULDEMINAS para enfrentamento da COVID-19.” e logo após a apresentação, cada unidade fará o seu protocolo pois não dá para impor uma regra única para todas as unidades. A próxima pauta tratou das perspectivas para o programa de ensino remoto e a Reunião com os Coordenadores de Cursos que está sendo planejada. Giovane comentou sobre a Portaria 544 do MEC, de 16 de junho de 2020 (Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020). A portaria permite o Ensino na forma remota até o dia 31 de dezembro e continua permitindo a suspensão de calendário. Giovane falou ainda que desde o

início da primeira fase do ensino remoto, quando começou a se discutir o piloto em março e abril e depois com o programa que foi aprovado com a comunidade nos campi, a premissa principal era que o primeiro semestre transcorreria e teria o encerramento com uma parte presencial para contemplar as atividades prática. Foi feito assim todo o planejamento dos campi com uma expectativa que houvesse uma presencialidade. Professor Giovane apresentou sua preocupação com processos Judiciais que poderão acontecer com a volta o que ficou sinalizado na Web realizada com os alunos no qual foi falado de discentes que não acham justo a reprovação e outros que são a favor de repetir o ano letivo. A expectativa que se tinha da presencialidade está se frustrando e de certa forma os docentes estão esperando o que vai acontecer, se vai encerrar, se vai continuar o segundo semestre e se a presencialidade vai acontecer. Será necessário uma segunda rodada de conversa com os docentes para escutá-los e ter um diagnóstico dos resultados dos alunos que estão indo bem e os que não estão. Salientou que agora a discussão não se trata de quem tem acesso ou não e sim daqueles que estão acessando e qual é o resultado qualitativo. É necessário a Avaliação do Docente no ponto de vista pedagógico e acadêmico se dá para continuar ou não e deixar os coordenadores com a responsabilidade de pontuar pela continuidade ou não. Professor Giovane falou da importância de se entregar o primeiro semestre e as disciplinas onde se tem a atividade prática que não der para concluir ficaria em aberto. A decisão de um provável segundo semestre tem que ser deliberado no âmbito dos cursos, avaliando resultados da primeira fase do ensino remoto. A proposta seria fazer uma reunião com os Coordenadores de Cursos juntamente com os DDEs focando no diagnóstico dos resultados por disciplina, curso, período com as expectativas que quantos alunos estão acompanhando, quantos desistiram e as possíveis reprovações. Professor Carlos Renato disse que também tem a mesma preocupação do Professor Giovane e trata-se de uma situação bem complexa é necessário fechar as etapas. A questão das responsabilidades ele acredita que ainda recairá sobre o gestor e sobre a continuidade ou não ele acredita que realmente precisa a avaliação qualitativa e criar dispositivos onde se tenha um direcionamento e uma padronização das atividades docentes e uma plataforma para controlar as atividades remotas. Professor Luiz Flávio compartilha da ideia da criação de um dispositivo para controlar as atividades remotas e quanto a responsabilidade, realmente será do gestor. Professor Thiago disse que os Coordenadores não terão os dados quantitativos para fornecer e perguntou ao Professor Giovane qual seria a contribuição com a informação desses dados. Professor Giovane respondeu que os dados seriam para embasamento na tomada de decisões. Professor Renato disse que concorda que não se deve colocar a responsabilidade para os coordenadores de cursos. Salientou que a responsabilidade é do Diretor e os Coordenadores de Cursos e Professores têm suas corresponsabilidades assim como os Colegiados e os NDEs . Professor Renato falou que enxerga duas questões bem diferentes, uma questão é o segundo semestre e a outra o encerramento do primeiro semestre, e em sua perspectiva, por mais complicado que tenha sido e as enormes dificuldades que se teve que superar, ele tem mais pontos positivos do que negativos conforme os relatos nas reuniões com as lideranças estudantis, pais e professores. O segundo semestre é uma outra questão, e que no Campus Muzambinho começou a fazer um movimento que trata-se de uma análise da realidade específica de cada curso, o segundo semestre dependerá dessa avaliação. Falou ainda que acionar os Coordenadores, Colegiados e o NDE nessa perspectiva é interessante e contribuirá para identificar questões bem pontuais. Citou o exemplo da planilha elaborada pelo Campus Muzambinho que na primeira coluna coloca o nome dos estudantes e nas outras colunas as disciplinas do período, isso com todos os estudantes e os professores farão a alimentação quanto a realização das avaliações, acessos à plataforma e o que não está adequado coloca em vermelho e esses pontos vermelhos na planilha precisam ser ajustados e o Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando corre atrás para ver o que está acontecendo, isso vai contribuir para uma tomada de decisão. Professor Giovane falou que a intenção é fazer uma planilha bem simples conforme a de Muzambinho e a de Inconfidentes chamando o Coordenador de Curso para socializar. Professor Giovane se prontificou em fazer um alinhamento com os Coordenadores de Cursos antes da reunião e o Professor Luiz Flávio sugeriu a participação dos DDEs na reunião. Giovane falou ainda que participarão também da Reunião Pls e Secretaria. No Próximo item de pauta o Diretor Lindolfo fez a apresentação do Orçamento da Assistência Estudantil que passou por algumas readequações. Lindolfo começou dizendo que o Estudante que recebe auxílio Estudantil precisa ter um registro com acompanhamento de como ele está na questão do acesso às aulas remotas e se está frequente. Lindolfo fez a apresentação da planilha sobre Auxílio Estudantil - Planejamento 2020. Foi apresentado o valor do orçamento da Assistência Estudantil e a necessidade de abertura de um auxílio emergencial que já está sendo elaborado e a entrega da documentação será totalmente via sistema. Com relação ao auxílio restaurante, citou os valores que seriam repassados para as unidades para ajudar no pagamento das cantinas e desse valor foi gasto uma quantia bem pequena pois com a suspensão das aulas presenciais, as unidades não estão fornecendo alimentação a proposta seria a diminuição desses valores a serem repassados para

as unidades. Lindolfo falou ainda que a Diretoria de Assistência Estudantil assumiu todos os Bolsistas AEE um total de vinte e três bolsistas e também o valor total do auxílio referente à inclusão Digital. Nos mediadores Virtuais a DAE assumiu a metade dos recursos para custeio dos Mediadores Virtuais. O seguro para os estudantes que ainda falta para pagamento e também a Biblioteca virtual e repassou os valores da planilha. Professor Carlos Renato disse que essas iniciativas precisam ser divulgadas para os alunos inclusive com os valores como uma ação positiva do Instituto em fortalecimento das ações do IFSULDEMINAS. Professor Cleber passou a palavra para o Pró-reitor de Gestão de Pessoas, Luiz Gissoni, que comentou sobre o ofício 031/2020 que trata Lei Complementar nº 173 e orientações quanto aos procedimentos administrativos na área de Gestão de Pessoas que foi enviado aos Gestores. Falou que a Lei impõe algumas proibições na administração pública até o mês de dezembro de 2021, em função do estado de calamidade decretado pelo Poder Legislativo (Decreto Legislativo nº 06, de 20 de março de 2020), relativamente no que tange à área de pessoal, comunicou que após consulta ao Fórum de Gestão de Pessoas (FORGEP), ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), à Procuradoria Federal junto ao IFSULDEMINAS, e após leitura e conhecimento de diversos entendimentos acerca do assunto, deliberou pela regular continuidade do desenvolvimento nas respectivas carreiras por parte dos servidores do IFSULDEMINAS, o que consiste nas concessões de progressões, promoções, Incentivo à Qualificação, Retribuição por Titulação (RT) e Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC). Haverá alteração somente se tiver uma manifestação contrária do órgão central. A reposição de vacância desde de que haja a disponibilidade orçamentária e após a análise e a reposição será através de concursos já abertos e se não tiver será feita a busca por redistribuição. A contratação de Professor Substituto, conforme vem acontecendo, dentro das análises e da disponibilidade orçamentária a lei complementar permite. O único tópico que está pendente é com relação a nota técnica recebida do Ministério da Economia que estão considerando os cinco anos da licença capacitação como se fosse a licença prêmio com a restrição na lei complementar para parar de contar o período a partir do dia 27 de maio para frente estaria paralisada, voltando a contar a partir de 31 de dezembro de 2021 e informou que está aguardando a resposta ao questionamento feito junto a Procuradoria Federal da Fazenda Nacional. Luiz Gissoni falou sobre o Edital de Licença para Capacitação (3 meses), a abertura será na próxima semana e a princípio, para quem completou cinco anos de exercício até 27 de maio de 2020. Luiz Gissoni falou também sobre o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP); compartilhou com os presentes o link com do questionário sobre o levantamento das capacitações e solicitou o preenchimento de todos e o que não for preenchido não poderá ser contemplado no próximo ano e o prazo de preenchimento é até o final do mês de junho. Outro ponto abordado pelo Luiz Gissoni foi com relação aos Adicionais Ocupacionais (IN 28 que Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto à autorização para o serviço extraordinário, à concessão do auxílio-transporte, do adicional noturno e dos adicionais ocupacionais aos servidores e empregados públicos que executam suas atividades remotamente ou que estejam afastados de suas atividades presenciais, nos termos da Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020, e dá outras providências.); Na instrução normativa foi vedado o pagamento de todos os adicionais que quem está em trabalho remoto e o que deu bastante problema foi com relação ao cancelamento dos adicionais de Insalubridade e Periculosidade onde foi colocado que as aulas seriam repostas posteriormente e que estava errado. O Conif tentou intervir junto ao Ministério da Economia mas não teve sucesso. Os servidores já foram orientados sobre os descontos pelo setor de Gestão de Pessoas dos campi. Próximo item tratou das Redistribuições e Eleições 2020; Luiz Gissoni falou que provavelmente terá um adiamento das eleições, mas independente disso, e as eleições e por serem municipais não vai afetar a Administração Pública Federal, de acordo com a cartilha da Advocacia Geral da União (AGU). Gissoni falou ainda que a Diretora Kátia Regina de Souza da PROGEP se dispôs em ajudar no preenchimento das vagas por meio de redistribuição. Sobre a Portaria 493/2020 que instituiu o trabalho remoto, falou que foi feita uma inspeção na Reitoria com relação às atividades remotas, como estava ocorrendo o trabalho e o preenchimento do ponto eletrônico. Foram detectadas algumas falhas com relação à portaria referente a horas excedentes, esquecimento no preenchimento das atividades no SUAP, esquecimento na abertura de processo para quem está cem por cento remoto e sugeriu que as unidades façam o levantamento para respaldar no caso de intervenção de um órgão de controle. Luiz Gissoni falou também sobre o Ofício Circular 11/2020 – MEC perguntando sobre a aplicação do decreto 9727 (Dispõe sobre os critérios, o perfil profissional e os procedimentos gerais a serem observados para a ocupação dos cargos de CD e FG). Luiz Gissoni falou que hoje tem a declaração que é emitida quando a pessoa vai assumir a função, ela assina e encaminha para o Gabinete e é muito provável que se tenha que dar uma reforçada nisso e cogitou a possibilidade de pedir outros documentos como um certificado de algum curso na área de liderança ou administração e também alguma certidão negativa. Luiz Gissoni falou que vai se reunir com a Chefe de Gabinete, Cássia para pensar melhor como ficará a aplicação do

decreto. Professor Luiz Flávio sugeriu uma consulta junto ao Procurador Federal. Professor Cleber apresentou as pautas da PROEX Cursos Novos Caminhos; A oferta com a proposta do primeiro TED já está em execução a um mês e meio e comentou sobre a reunião que aconteceu com os coordenadores de plataforma e o panorama está sendo positiva com mais de cem alunos assíduos e com cento e cinquenta bolsistas. A Proposta dois foi despachada pelo Secretário na data de hoje para o FNDE e ainda essa semana acontecerá a aprovação do TED da segunda oferta. Trata-se de mais uma oferta de oito mil vagas com a seleção de mais 110 profissionais, todos eles externos. Os campi já fizeram as nomeações dos adjuntos para compor as equipes. Outro ponto abordado pelo Professor Cléber foi com relação a Nova Instrução Normativa de Estágios Remotos; Foi feita a IN, a CERES (Cadastro de Elaboradores e Revisores de Itens da Educação Superior) advertiu dizendo que não se poderia ter estágios remotamente, com isso a resolução foi revogada. Hoje a CERES e o CNE expediram uma nova portaria admitindo a questão do estágio remoto. Um documento está sendo elaborado juntamente com a PROEN e a PPPI e será emitida uma nova Resolução. Próximo item tratou do Edital para os bolsistas que não foram contemplados no PIBID e no Residência Pedagógica com a proposta de oferta de 48 bolsas. Sobre o edital de livros que continua para publicação de obras de servidores da Instituição em parceria com a PPPI. Sobre o Programa Residência Agrícola; Professor Cleber falou que o Ministério da Agricultura comunicou que o plano será lançado juntamente com o manual com as orientações para os Campi Agrícolas e o Campus Carmo de Minas e disse que aguarda a publicação. No último ponto de pauta, o Professor Cleber explanou sobre o Programa de suporte aos informais e pequenas empresas. O trabalho seria com os cursos de Informática e Administração para que se tenha células de trabalho dentro dos campi, similares ao que acontece com as empresas Juniores mas focado no atendimento à formação. Falou da parceria com o Banco do Brasil que poderá auxiliar em como obter orçamento e créditos para esses profissionais e se conseguir viabilizar os recursos junto ao MEC, precisará muito dos campi nessa proposição e nas articulações de ideias. Terminada a pauta, Professor Cleber declarou encerrada a reunião às dezenove horas e cinquenta minutos. Eu, Iracy Renno Moreira de Lima, lavrei a presente Ata que, após a apreciação, será assinada por todos. Pouso Alegre, dezessete de junho de dois mil e vinte.

Cleber Ávila Barbosa

Camilo Antônio de Assis Barbosa

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Francisco Vitor de Paula

Gabriel Maduro Marcondes Pereira

Giovane José da Silva

Honório José de Moraes Neto

João Olympio de Araújo Neto

João Paulo de Toledo Gomes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Luiz Ricardo de Moura Gissoni

Luciano Pereira Carvalho

Alexandre Fieno da Silva

Renato Aparecido de Souza

Sindynara Ferreira

Thiago Caproni Tavares

Documento assinado eletronicamente por:

- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 03/02/2021 08:49:17.
- Cleber Avila Barbosa, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 02/02/2021 11:26:29.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA, em 02/02/2021 08:30:09.
- Luiz Ricardo de Moura Gissoni, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 01/02/2021 23:36:50.
- Giovane Jose da Silva, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 01/02/2021 18:51:47.
- Honorio Jose de Morais Neto, PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 01/02/2021 18:21:24.
- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI, em 01/02/2021 15:36:27.
- Francisco Vitor de Paula, DIRETOR GERAL - CD2 - TCO, em 01/02/2021 15:21:49.
- Luciano Pereira Carvalho, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DDI, em 01/02/2021 15:11:04.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR GERAL - CD2 - MUZ, em 01/02/2021 13:43:04.
- Thiago Caproni Tavares, DIRETOR GERAL - CD2 - PCS, em 01/02/2021 13:19:37.
- Joao Paulo de Toledo Gomes, DIRETOR GERAL - CD2 - PAS, em 01/02/2021 13:09:23.
- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, DIRETOR GERAL - CD2 - MCH, em 01/02/2021 12:58:49.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR GERAL - CD3 - CDM, em 01/02/2021 12:36:22.
- Camilo Antonio de Assis Barbosa, ASSESSOR - CD4 - IFSULDEMINAS - ASCOM, em 01/02/2021 12:33:24.
- Marcelo Bregagnoli, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 01/02/2021 12:24:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/01/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 120909

Código de Autenticação: d62ae5aa0f



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsulde Minas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais